

Motley vai ao Planalto

Brasília — “Não existe solução política para um aspecto econômico.” Foi assim que o Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos dos Estados Unidos, Anthony Motley, manifestou-se ontem sobre a possibilidade de o próximo Governo brasileiro — através de um estreitamento do diálogo com o Governo norte-americano — dar um tratamento político à questão da dívida externa.

— O que existe é um entendimento dos aspectos políticos dentro de um problema econômico, o que é muito positivo — afirmou.

Motley, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e o atual Embaixador Diego Asencio, foram ao Palácio do

Planalto conversar sobre “O Impacto Político das Eleições Norte-Americanas”, com os Ministros Octavio Medeiros (SNI), Danilo Venturini (Conselho de Segurança Nacional) e Ruben Ludwig (Casa Militar). Ele não quis revelar detalhes dos encontros.

Motley não acredita que as relações entre Brasil e Estados Unidos venham a sofrer alterações substanciais caso Tancredo Neves seja eleito Presidente. Segundo explicou, a base das atuais relações bilaterais é o bom relacionamento pessoal entre os Presidentes Reagan e Figueiredo, mas “a força dessas relações pessoais é tão grande que será possível estendê-la para o próximo Presidente”, afirmou.